

[Handwritten signature]

----- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS REALIZADA NO DIA DEZASSEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E SEIS -----

----- **ATA NÚMERO SETE** -----
----- (Mandato 2025-2029) -----

----- Aos dezasseis dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis reuniu na sala polivalente do Palácio Galveias, sita no Campo Pequeno, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, sob a presidência do seu Presidente, José Filipe da Costa Toga Machado Soares (CDS-PP), coadjuvado por Paula Maria Tavares de Carvalho (IL), Primeira Secretária, e Mafalda Sofia Dourado Santos Branco (PSD), Segunda Secretária. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Membros: -----

----- **Do Partido Social Democrata (PSD)** – Miguel Maria Ribeiro Martins Torres de Carvalho, Paulo Manuel Rodrigues Pires Campos Lopes, Isabel Maria da Silva Tavares, José Simão Nunes Caeiro e Jorge Manuel dos Santos Freitas. -----

----- **Do Partido Socialista (PS)** – Luis Filipe Loureiro Goes Pinheiro, André Oliveira Carrilho e Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês. -----

----- **Do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP)** – Francisco Xavier Pereira Coutinho Castel-Branco de Azevedo. -----

----- **Da Iniciativa Liberal (IL)** – Sadik Salim Cassam. -----

----- **Do Partido Livre (Livre)** – Laura Cassandra Carvalho da Silva e João Quintas Godinho. -----

----- **Da Coligação Democrática Unitária (CDU)** – João Manuel Meira dos Santos. -----

----- **Do Bloco de Esquerda (BE)** – Rafael Medeiros Guerreiro. -----

----- **Do Partido “Chega” (Chega)** – Pedro Miguel Rodrigues Freire da Bandeira Duarte. -----

----- Com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1. Ponto Único - Informações e esclarecimentos aos eleitos e à população sobre as anunciadas obras no túnel da Av. João XXI, com a presença da Senhora Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa, Dr.ª Joana Baptista, do Pelouro dos Projetos e obras em Espaço Público. -----

----- Faltaram à reunião os seguintes Membros: -----

----- Maria do Rosário de Sousa Nolasco de Medeiros, que justificou a sua ausência e foi substituída por Jorge Manuel dos Santos Freitas. -----

----- Fernando Marques Pereira, que justificou a sua ausência e foi substituído por Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês. -----

----- Maria de Fátima Martins Lopes Hipólito Samouqueiro, que justificou a sua ausência e não foi substituída. -----

----- Isabel Maria da Silva Tavares, que justificou a sua ausência e não foi substituída. -----

----- O Executivo da Junta esteve representado por Daniel da Conceição Gonçalves da Silva, Presidente, e por Emília Gonçalves da Costa e Silva Barradas de Noronha, Hugo Alexandre Bogas de Sousa e Jorge Manuel da Silveira Rodrigues Barata, Vogais. -----

----- Às vinte e uma horas, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião**. -----

----- Cumprimos a Senhora Vereadora Joana Baptista e toda a equipa que a acompanhou nessa Assembleia de Freguesia extraordinária. -----

----- Queria fazer apenas duas notas. A primeira era que essa Assembleia de Freguesia extraordinária foi convocada por onze eleitos da Assembleia de Freguesia. Foi convocada pelas bancadas do PSD, do CDS e da IL. De acordo com a Lei, eram



precisas sete assinaturas para a convocação de uma Assembleia extraordinária e existiram onze.-----

----- Também de acordo com a Lei, o tema dessa Assembleia de Freguesia era falarem sobre o túnel da Avenida João XXI e, assim sendo, não era permitido abordar por parte do público ou dos eleitos qualquer outro tema que não fossem as obras da Avenida João XXI. Na Lei, as intervenções das Assembleias de Freguesia extraordinárias eram apenas e só sobre os temas para os quais foram convocadas.-----

----- Dito isso, dava a palavra ao primeiro peticionário da convocação da Assembleia de Freguesia, o Eleito Paulo Lopes, para dirigir algumas palavras.-----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** disse que em nome do PSD, do CDS e da IL, que pediram a convocação dessa Assembleia, fizeram porque na altura da convocação não tinham e não conheciam informações sobre essa obra. Apenas estava comunicado que a obra ia acontecer, ia começar agora a meio de abril e que iria durar um ano e dois meses à superfície. Acharam que isso era pouco e daí entenderem convocar essa Assembleia extraordinária e pedir à Senhora Vereadora para estar presente, o que agradecia, e serem esclarecidos.-----

----- Para já, ficavam muito contentes de ver ali uma sala praticamente cheia e também que, depois da convocatória que fizeram, já houve algumas comunicações públicas da Vereação da Câmara, o que também era de saudar.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** fez a seguinte declaração:-----

----- *"Vivemos um momento no qual o equilíbrio entre o progresso urbano e a qualidade de vida das populações se torna cada vez mais exigente. São chamados os novos tempos.*-----

----- *Foi recentemente anunciada uma intervenção estrutural de grande impacto, de grande dimensão, relativa às obras de planificação, reforço e remodelação com reflexo na segurança da Avenida João XXI.*-----

----- *Segundo as informações disponíveis, trata-se de uma intervenção de longa duração, estimada em dois anos, se tudo correr bem, e que terá repercussões diretas, não apenas na própria Avenida, mas em todo o tecido viário que atravessa o coração da nossa Freguesia, o Campo Pequeno, a Avenida de Berna e a Avenida da República.*

----- *Permitam-me que refira desde já o profundo sentido de responsabilidade e preocupação com que a Junta Freguesia encara esta operação. Compreendemos a importância técnica e estratégica da obra.*-----

----- *Sabemos que o túnel carece de intervenção, seja por razões de segurança, seja para garantir a sustentabilidade da infraestrutura a médio e a longo prazo, mas não podemos ignorar o impacto que tal empreitada terá à mobilidade, ao comércio local e à experiência quotidiana de quem vive, trabalha ou transita nas Avenidas Novas. Por isso mesmo apelamos a que este processo seja conduzido com o mais elevado sentido ético e de transparência.*-----

----- *Solicitamos à Câmara Municipal de Lisboa, através da Senhora Vereadora, que assegure uma comunicação contínua e eficaz com a nossa Freguesia, garantindo que a população é mantida devidamente informada sobre prazos, desvios, medidas compensatórias e alternativas de circulação.*-----

----- *É fundamental que o planeamento da obra tenha por base um diálogo real com as comunidades afetadas, que envolva os comerciantes, os moradores, as escolas e todos os agentes locais. A gestão de uma cidade moderna como a nossa exige concertação e escuta, não apenas execução técnica.*-----

----- *Exigimos, pois, que a coordenação entre os vários serviços principais, empresas de transporte e forças de segurança, seja exemplar, mitigando ao máximo as perturbações previsíveis.*-----

----- As Avenidas Novas são o centro da Cidade de Lisboa. Qualquer alteração ao seu fluxo viário tem implicações que estravazam os limites da Freguesia. É a nossa ideia garantir que o progresso não se faz à custa da qualidade de vida das pessoas. A nossa preocupação é prática, mas também ética. Queremos uma cidade que progrida com os concidadãos e não à sua revelia. -----

----- O que pedimos, repito, com total respeito e espírito construtivo, é que todo este processo decorra com a devida sensibilidade e boa comunicação. Que seja planeado não apenas com os mapas e cronogramas, mas também a pensar nas pessoas, nas famílias que todos os dias levam os filhos à escola, nos comerciantes que dependem do acesso ao seu público e nos milhares de cidadãos que por aqui circulam diariamente. --

----- A Junta de Freguesia coloca-se como sempre à disposição da Câmara Municipal para colaborar de forma construtiva, propondo soluções locais, identificando problemas antecipadamente e servindo como ponte entre o poder municipal e a população freguesa. -----

----- Esta Freguesia, que é o coração de Lisboa, moderna, merece ser ouvida e envolvida. O progresso vale a pena quando é feito com as pessoas e não apenas para as pessoas. Este é o nosso compromisso, proteger o bem-estar coletivo, enquanto contribuímos para uma Lisboa mais moderna, enquanto contribuímos para uma Lisboa sensível e humana, ajudando a construir pontes entre o poder municipal e os cidadãos. -

----- Gratos pela vossa compreensão. -----

----- Já reuni, quero dizer aqui também, já reuni com a Senhora Vereadora e estava programada antes desta sessão uma sessão de esclarecimento, sendo anulada pela convocação desta Assembleia. Portanto, a Senhora Vereadora estava em cima do acontecimento, tivemos esta reunião e estávamos preparados para fazer sessões de esclarecimento. -----

----- A todos muito obrigado. -----

----- (Neste momento foi apresentado um vídeo relativo ao túnel da Avenida João XXI) -

----- **Senhora Vereadora Joana Baptista** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite a todos. Começo por cumprimentar o nosso Presidente da Junta de Freguesia, Doutor Daniel. Muito obrigado pelo convite Senhor Presidente da Assembleia. Cumprimento todos os eleitos locais, todos os presentes, o peticionário ou o representante do peticionário, Paulo Lopes. Muito obrigada e cumprimento naturalmente a minha família, a equipa da Câmara Municipal de Lisboa que me acompanha em todas aquelas que são as minhas responsabilidades. -----

----- Hoje comecei às dez horas da manhã na Rua Ferreira Borges, uma obra também igualmente estratégica na Cidade de Lisboa, uma via estratégica e consegui reunir com todos os moradores, com todos os comerciantes e explicar, explicar tudo aquilo que me é exigido nesta reunião, sem mais nem menos, porque as pessoas são todas iguais, têm o seu desconforto quando vêem uma obra em curso, têm perguntas que são legítimas e cabe ao Executivo da Câmara responder em tempo útil. -----

----- Portanto, não posso deixar de cumprimentar aqueles que me acompanham tecnicamente, mas também humanamente. Tenho aqui comigo a minha equipa, a minha adjunta, os meus assessores, a minha equipa que me acompanha todos os dias no gabinete, mas também a minha equipa técnica, o arquiteto que me acompanha, o Diretor Municipal que no fundo é o líder desta grande empreitada, deste grande cruzeiro que agora iniciou, hoje é dia 16 de abril e a obra já começou no dia 14 de abril e eu com muito orgulho enviava-lhe vídeos no dia 14 de abril às 22 horas. -----

----- “Vereadora, estamos a encerrar o túnel”. No dia 15 de abril dizia-me “Vereadora, tudo calmo às 7 da manhã” e às 8 da manhã voltava-me a dizer “Vereadora, tudo continua calmo”. -----

----- É importante esta confiança que as equipas transmitem ao Executivo, esta confiança de quem está no terreno, de quem domina o território, de quem está em contato com as pessoas. -----

----- Especialmente uma palavra para a Direção Municipal de Mobilidade, também para a comunicação que executa estes filmes, porque na realidade um Vereador não está sozinho, é uma equipa multidisciplinar da Câmara que acompanha e que alavanca este grande barco. -----

----- Bem, falar desta obra em concreto, no dia 12 de novembro tomámos posse e no dia útil seguinte estava eu em visita aos serviços, à Direção Municipal de Manutenção e Conservação, e o Arquiteto Manuel Abilo dizia-me "Vereadora, podemos estar aqui a visitar os serviços, mas temos de falar de uma grande obra, de uma grande obra que tem de avançar já e, portanto, temos de falar já com o empreiteiro". E assim foi, passado uma semana estávamos a falar com o consórcio, porque a adjudicação já tinha acontecido, portanto, quando se toma posse deste Executivo estávamos entre a adjudicação e a consignação e é a razão pela qual o Arquiteto Manuel Abilio dizia-me "Vereadora, temos de avançar". -----

----- De facto, tínhamos de avançar com a grande obra, que é uma obra de aproximadamente dois anos, uma obra que tem sempre as suas vicissitudes. Todos nós já fizemos alguma obra na nossa vida, na nossa cozinha, na nossa casa, no nosso jardim, e sabemos que existem sempre situações que acontecem. Eu ainda hoje de manhã estava na Rua Ferreira Borges, como vos disse, e diziam-me os comerciantes: "a primeira fase termina mesmo em agosto? Porque são três fases e a primeira fase começava em janeiro e terminava em agosto, mas como sabem este inverno choveu muito, muito mais do que o normal e na altura o empreiteiro abriu vala e de repente tinha uma piscina e, portanto, em vez de continuar a obra de saneamento e de drenagem teve de parar. O que ele fazia era tirar a água da vala. Portanto, às vezes as obras têm as suas vicissitudes. -----

----- Mas para dizer que esta obra, de facto, tem um prazo indicativo, que é em 2026 e 2027 e começamos com um grande momento, que é o momento principal, que é o momento de encerramento do túnel, que eu acabei de vos mencionar que foi testemunhado in loco pelos nossos serviços. Começou no dia 14 de abril, às 22 horas, e que vai até fevereiro de 2027. -----

----- Houve muita desinformação e ainda bem que o Presidente Daniel teve o cuidado de dizer ao Presidente... não, foi o peticionário, o Paulo Lopes teve o cuidado de dizer que quando solicitaram esta reunião ainda não tinham a informação e eu gostava de dizer a informação que foi produzida, que não foi assim tão pouco quanto isso. -----

----- A Câmara Municipal de Lisboa, para além de redes sociais, para além de rádios, entregou 30 mil flyers e 10.923 cartas a moradores e comerciantes. Não sei se chegou a todos, mas isto foi aquilo que foi produzido na Câmara Municipal de Lisboa para chegar a comerciantes, moradores e para chegar a todos aqueles que transitavam neste túnel, que tivemos inclusive o apoio da nossa empresa EMEL a distribuir flyers. -----

----- A dada altura houve alguma desinformação pelo meio, mas não são dois anos, e tivemos de voltar à carga a dizer que são dez meses, abril de 26 a fevereiro. Estamos a fazer todo o esforço, ainda na próxima semana a Direção Municipal de Manutenção e Conservação, juntamente com os projetistas e com o consórcio, estará no túnel a ver de que forma é que pode otimizar a obra. -----

----- Que obra é esta? Não é novidade para ninguém, porque em 2020, não estava cá no Executivo, mas certamente todos tiveram conhecimento de um incêndio que aconteceu no túnel da João XXI e, portanto, a partir daí começou o primeiro sinal de que este túnel carecia de intervenção, sem prejuízo da sua antiguidade, foi inaugurado em 1997,

portanto, já tem 30 anos, é uma infraestrutura, não é atual, está adaptada naquilo que são as suas tecnologias de informação. Eu ainda há três semanas fui ao túnel do Grilo, que foi recentemente intervencionado pelas Infraestruturas de Portugal, não foi pela Câmara Municipal de Lisboa e de facto fizeram uma obra notável e nós vamos ao seu documento operacional perceber como é que o túnel do Grilo funciona, mesmo numa situação de crise, numa situação de emergência. -----

----- De facto as tecnologias de informação são outras, estamos em 2026, numa situação complicada, há sensorização, numa situação de incêndio percebe-se onde é que estão localizados todos os carros, as pessoas, que tecnologias de carros é que estão dentro do túnel e, portanto, há formas de socorro muito diferentes daquelas que há trinta anos atrás estavam localizadas. -----

----- Portanto, esta obra, à semelhança daquilo que são as boas práticas do nosso país em termos de empreitada de obra pública associada às tecnologias de informação, é exatamente a janela de oportunidade que vamos utilizar para o seu túnel, Senhor Presidente. Para o seu túnel, naturalmente, como Presidente da Junta. -----

----- Esta é uma via estratégica, eu sei que causa desconforto enquanto dura, é como uma obra na nossa casa, quando fazemos uma obra na nossa casa, na nossa cozinha e não podemos aceder à cozinha, é caso para dizer “mas quando é que termina?” Porque queremos aceder à cozinha mesmo que não gostemos de fazer refeições, mas é a nossa cozinha e é a nossa casa, e é o nosso túnel. Portanto nós queremos o nosso túnel reabilitado. -----

----- Portanto, dez meses até fevereiro de 2027 e estamos a fazer todos os esforços para que este passo seja cumprido. A partir daí, março de 2027, temos uma segunda fase e é uma segunda fase de obras à superfície. -----

----- Esta empreitada visa reforço estrutural, visa reforço das componentes de incêndio, visa reforço daquilo que é a única saída de emergência. Para quem não sabe, esta é a única saída de emergência, mas vamos ter que criar a segunda saída de emergência, vamos criar aquilo que é o verdadeiro centro de operações, ou centro de comando operacional, onde com câmaras conseguimos perceber o que é que se passa no túnel e não estando no túnel. Podemos estar no planeta Marte e sabemos exatamente o que é que se passa no túnel da João XXI. Portanto, vamos ter dois centros de comando operacional que vão estar, e porquê dois? Perguntam, mas porquê essa redundância? Porque é fundamental. Por exemplo, no túnel do Grilo temos o centro de comando operacional que está mesmo ao lado do túnel do Grilo e depois temos o centro de comando operacional que funciona nas Infraestruturas de Portugal. -----

----- Ora, aqui temos o centro de comando operacional que funciona na EMEL e temos outro centro de comando operacional que funciona mesmo no túnel da João XXI. Portanto, há esta redundância porque é fundamental por uma questão de segurança, no caso aconteça alguma situação ruim, há sempre outro que está operacional. -----

----- Dizer-vos também que estamos a falar de um investimento que é significativo, estamos a falar de 7.620.000, estamos a falar de dois anos grosso modo, mas volto a dizer que a partir de março de 2027 o túnel vai ser aberto e estamos a esforçar para isso, começámos agora. O esforço começa no primeiro dia junto de todos, do empreiteiro e dos projetistas, porque é uma equipa multidisciplinar, vai haver obras naturalmente à superfície. -----

----- É importante vos dizer que aquela estrutura precária que existe na Avenida de Roma vai deixar de existir. É um mono no espaço público que passou a existir após o incêndio, mas com esta obra vai deixar de existir, não faz sentido. Esta obra visa requalificar o túnel, mas trazer melhorias para a superfície e a superfície é melhorar a imagem urbana e a Avenida de Roma é uma avenida estratégica e que tem que ter



aquilo que é o melhor da imagem urbana da Cidade de Lisboa. Portanto, aquilo que existe vai deixar de existir por via desta obra. -----

----- Dizer-vos também que para além do Arquiteto Manuel Abílio existe uma equipa que vocês vão ver sempre com estes coletes amarelos, sempre que vêem um colete amarelo da Câmara Municipal de Lisboa é a equipa técnica associada à obra do túnel, mas são várias pessoas associadas a esta Direção Municipal. Ficam desde já convidados porque uma coisa é falar da obra nestes termos, nesta sala, mas eu lanço aqui um convite. Onde eu sou feliz é no terreno, no terreno com botas, nas obras, ou a ver jardins, ou a ver limpeza urbana. -----

----- Nunca foram ao túnel da João XXI com o túnel encerrado. Portanto, lanço aqui o repto de fazermos uma visita ao túnel da João XXI com o túnel encerrado ao trânsito e perceberem daqui a uns tempos o que é que exatamente nós vamos fazer em cada um dos postos. Portanto fica o convite. -----

----- Também fica o convite de perceberem o que será o Centro de Comando Operacional. Ou seja, uma coisa é a vivência rodoviária do túnel e vocês vão perceber na sequência da obra, enquanto automobilistas naturalmente. Outra coisa é perceberem quem está no back office e perceber como é que lideram o Centro de Comando Operacional e todas as ocorrências que acontecem no túnel. É fundamental ter estas duas perspetivas. Portanto, dois convites para dois momentos temporais distintos, mas que são importantes e elucidativos e pedagógicos para todos. -----

----- Da minha parte, eu estou aqui e estarei presente em toda a reunião. Vou passar a palavra ao Arquiteto Manuel Abílio para um outro detalhe, para um outro pormenor técnico sobre a obra que vai ser realizada e sobre estes 10 meses, mais 14 meses à superfície, mas estou disponível para qualquer esclarecimento ao longo desta reunião. -

----- Obrigada a todos. "-----

----- **Senhor Arquiteto Manuel Abílio** fez a seguinte intervenção: -----

----- "Muito boa noite a todos. O meu nome é Manuel Abílio Ferreira, sou diretor municipal de manutenção e conservação. Será a nossa direcção municipal que tem a responsabilidade de acompanhar a obra que já está em curso. -----

----- O túnel tem 30 anos. Tem tido manutenção, ao contrário do que se ouviu. O túnel tem tido manutenção, mas a manutenção chega a um ponto que já não é suficiente. Todos os sistemas do túnel têm 30 anos de idade e, por isso, estão caducos, estão muitos deles desajustados. A iluminação pública já pouco ilumina, apesar das manutenções, o sistema de exaustão também já está muito ultrapassado e na sequência do incêndio de 2020 foi necessário e foi decidido renovar o túnel. -----

----- Foram feitos os projetos. O processo de adjudicação foi longo, foi um bocado mais longo porque os dois concorrentes finais entraram em conflito e houve questões que só foram resolvidas em tribunal. Enquanto não houve uma decisão de tribunal, a obra não avançou. Finalmente, avançou agora. Estamos neste momento a iniciar os trabalhos, começamos com os trabalhos de... do pavimento. Os trabalhos principais que vão ser feitos no túnel é que vamos tratar, e não por esta ordem, vamos tratar de todo o pavimento, vamos tratar da proteção ao fogo de todos os elementos estruturais, com uma resistência de 180 minutos. -----

----- Importa esclarecer que isto é um túnel urbano e que, por estranho que pareça, os túneis urbanos de grande dimensão não têm legislação específica. Por isso, estamos a utilizar a legislação europeia transposta por uma diretiva que é utilizada nos túneis de montanha. E por isso é que houve um túnel urbano que, neste momento, a proteção ao fogo que nós vamos ter é de 180 minutos, o que é um exagero. Isso aplica-se nos túneis de montanha porque os meios de socorro muitas vezes, os pesados, estão na cidade mais próxima, a 60 minutos, 30 minutos. Aqui não, os meios para acudir a qualquer

incêndio estão a 5 ou 6 minutos. Mas, de qualquer maneira, é o procedimento que nós vamos utilizar. -----

----- Depois, toda a parte técnica vai ser mudada, vai ser atualizada. Aliás, nós estamos a atualizar a própria atualização. A Senhora Vereadora falou dos dois centros de comando. Importa especificar que nós, neste momento, estamos a trabalhar num cenário de posto de comando central na EMEL, na Alexandre Herculano, e a existência de um posto de comando, uma réplica no túnel, mas sem presença física. Isto é, há a possibilidade de haver uma presença física, está tudo preparado. Por exemplo, se a fibra ótica que liga o túnel à central de comando tiver um problema, automaticamente há meios humanos que se deslocam para o túnel. Não vamos ter uma presença física de um homem ou de uma mulher 24 horas no túnel, porque é uma situação muito complicada, até para os próprios trabalhadores. -----

----- Bem, resistência ao fogo e várias reparações a nível estrutural, nomeadamente nas zonas que foram afetadas pelo incêndio, novos geradores, novos hidropressores, nova rede de incêndios, nova rede de iluminação, nova rede de deteção, nova rede de combate. Por isso o túnel, na prática, vai ser zerado. Vamos fazer com que ele regresse melhor ao dia em que foi inaugurado. -----

----- Logicamente, há coisas que só vamos encontrar e o convite da Senhora Vereadora para visitarem é bastante interessante, porque o túnel visto a pé, não há ninguém que não vai deixar de compreender que aquilo tem de ser mesmo intervencionado. -----

----- Importa também referir que não estamos sozinhos neste projeto. Nós vamos ter o apoio do LNEC, é um parceiro que vamos ter no sentido de nos acompanhar a fiscalização. O LNEC não faz fiscalização, a fiscalização é da própria Câmara Municipal, dos departamentos de obras de arte, mas vamos ter o apoio do LNEC na validação dos projetos, das alterações que necessariamente vão acontecer aos projetos e na verificação final. Estes túneis não têm certificação, por isso eu não posso dizer que vai haver uma certificação, mas vai haver a emissão de documentos que certificam o resultado final da obra, da responsabilidade do LNEC. -----

----- A obra é 24 meses, é o prazo que temos, 24 meses. Nós temos a fundada expectativa de um encerramento só por 10 meses, porquê? Porque é o maior incómodo. Logicamente, quando ao fim dos 10 meses, tudo correndo bem, o túnel reabrir nós temos que ter todos os sistemas operacionais e por isso o grande desafio é conseguirmos trabalhar em várias frentes ao mesmo tempo. -----

----- Porque é que não vamos já intervencionar na Avenida Roma? Porque seria extremamente violento em termos de circulação fecharmos em baixo e condicionarmos fortemente em cima. As obras da Avenida Roma, os maiores impactos são de dois níveis, primeiro a remodelação completa da saída de emergência que existe, fazermos a sala de controle, que era para ser à superfície, mas fazê-la lá em baixo, por isso é aquela infraestrutura que existe e que tem de ser toda completamente refeita de novo, inclusive no projeto está fazermos um segundo piso, escavados por baixo da Avenida Roma, estamos a ver se o evitamos. A outra parte é fazermos uma nova saída de emergência do outro lado da João XXI, mas também na Avenida Roma e essa é uma escavação bastante violenta, a zona está cheia de infraestruturas e essa intervenção é uma intervenção bastante complicada face ao que temos no subsolo. -----

----- Por isso é que há este aparente desequilíbrio de 10 meses mais 14 para a segunda fase, se nos correr bem também temos esperança de os últimos 14 meses serem encurtados. Vamos a ver como é que corre, até agora os dois dias têm corrido bem, mas só estamos no princípio, por isso já só faltam 24 meses menos dois dias, mas por enquanto até o tráfego tem corrido bem. Os incómodos normais e não os desejáveis, mas normais. As pessoas, os apelos têm sido muitos, principalmente os que passam no

est
h
túnel, estão naturalmente a desviarem-se para outras zonas, pode haver um efeito, também estamos muito atentos, quer os colegas do tráfego, quer os colegas da Polícia Municipal, que como as notícias são que se está a passar bem à superfície de repente querem todos outra vez passar à superfície e isso vai ter um efeito nestes primeiros 15 dias. -----

----- Estamos disponíveis, estamos muito atentos para ver se é preciso implementar medidas complementares, ainda falta uma passadeira semaforizada no meio da João XXI, a seguir ao cruzamento, a passadeira já lá está, mas como o tráfego aumentou vamos colocar semáforos e por isso estamos todos muito atentos, não só à obra, mas também às consequências, que são sempre desagradáveis na envolvente." -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que antes de passar a palavra aos Senhores Eleitos, uma vez que essa sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia também se convocou para se ouvir as pessoas que moravam nessa zona da cidade, ali algures entre as Avenidas Novas e o Areeiro, daria a palavra ao público, pedindo por favor ao intervir para dizer o nome, para ficar registado em ata, e colocarem as questões que quisessem colocar.-----

----- **Maria João Morgado** fez a seguinte intervenção: -----

----- "Eu vivo aqui na João XXI desde que nasci e, portanto, assisti à construção do túnel. Compreendo perfeitamente que se tem que fazer a obra do betuminoso, nota-se que já está a ficar danificado por causa da estrutura. Só vos queria pedir um enorme favor, é que controlem de facto o tráfego, porque é óbvio que está sobrecarregado, todos nós sabemos que isso é inevitável, mas antes da sete da manhã eu estou a acordar com apitadelas. -----

----- As passadeiras à tarde deixam de existir, os carros que vêm aqui do Campo Pequeno para o Areeiro param ali na passadeira da Avenida de Roma e nós deixamos de ter espaço para atravessar, buzínadelas o dia inteiro. Na minha opinião, eu acho que o acesso ao Areeiro está muito dificultado, eu acho que deviam abrir aquele semáforo do Areeiro mais e os peões se calhar esperarem um bocadinho mais para atravessar, porque a João XXI fica repleta de carros. O Areeiro está descongestionado e a avenida completamente cheia de carros." -----

----- **Patrícia Santos** fez a seguinte intervenção: -----

----- "Sou eleita para a Assembleia de Freguesia pelo Partido Socialista na Freguesia do Areeiro e evidentemente que esta reunião me interessou porque a maior parte do túnel está na Freguesia onde resido. -----

----- Também tenho aqui a dizer algumas questões de trânsito, porque eu moro na Óscar Monteiro Torres, que é uma paralela à João XXI e, portanto, ouvia as buzínadelas na João XXI. Eu não sei que medidas é que a Câmara com a Polícia Municipal poderá tomar no sentido de estar mais atenta aos constrangimentos de trânsito, não só aqueles que a Maria João também referiu, mas também estas buzínadelas que ocorrem em horário noturno. -----

----- Fiquei um pouco preocupada com o que o Arquiteto referiu quanto às saídas de emergência, que aí sim afetam a Freguesia do Areeiro e eu gostaria de perceber melhor o que estão a pensar fazer na melhoria da saída de emergência que já existe, mas o problema é mesmo na segunda saída que estão a pensar fazer, o que vai acontecer no passeio para os fregueses neste caso do Areeiro." -----

----- **Senhora Veradora Joana Baptista**:-----

----- "Eu respondo à primeira parte e o Senhor Arquiteto responde à segunda. -----

----- As questões que foram colocadas naturalmente absolutamente legítimas. Já foram feitos alguns reajustes através da direção de mobilidade à semaforização, mas estamos atentos aos próximos dias. Quero dizer que mais correções serão feitas à

Handwritten signature and initials in blue ink.

semaforização, entre a Freguesia das Avenidas Novas e a Freguesia do Areeiro, mas é possível que também aconteça a presença da Polícia Municipal às horas de ponta. Ou seja, para além das tecnologias, não há nada como o elemento humano, os recursos humanos na rua a regularem e essa presença também é dissuasora às vezes da prática de alguns comportamentos que são menos próprios. Num arruamento paralelo à Ferreira Borges também vou solicitar a mesma situação. Para além da semaforização, a Polícia Municipal. -----

----- No que respeita às saídas de emergência que estava a colocar, que eram questões mais técnicas, quero dizer que a visita de trabalho que viemos fazer, e eu gosto muito destas visitas de trabalho porque não há nada como ver plantas e ter conhecimento para perceber plantas, não há nada como ir ao local, ao túnel, perceber o que é que vai ser feito na saída de emergência e perceber aonde vai ser a próxima saída de emergência e que impacto é que vai ter na via pública. De qualquer das formas, o Senhor Arquiteto está aqui comigo e vai explicar em concreto.” -----

----- **Senhor Arquiteto Manuel Abílio:** -----

----- “Nós temos duas opções, um sistema que seja praticamente raso com os passeios, mas... vão ter que ter um muro. Estamos a tentar reduzi-lo à menor expressão possível para o impacto ser muito inferior ao contentor, que não é saída de emergência nenhuma, é para o posto de comando e isso vai tudo lá para trás.-----

----- A segunda saída de emergência, há ali um quiosque entre a João XXI e quem vira à direita vindo do Areeiro e é sensivelmente nessa zona que vai aparecer uma segunda saída de emergência... estamos a pensar algo mais leve visualmente. É uma das coisas que ainda não fechámos, sendo certo que tem razão quando diz que a atual saída de emergência não é emergência de nada. Imagine-se que tinha que se evacuar o túnel, tinha que estar lá um controlador 24 horas sobre 24 horas. A partir do momento que nós desmaterializarmos a presença a saída de emergência tem que estar em modo automático e por isso pensamos que será um bom upgrade. -----

----- Curiosamente, é importante esclarecer que o túnel tem mais duas saídas de emergência, que são umas escadas naquela zona onde há gradeamento. Não se pode considerar aquilo como saídas de emergência, vão ser renovadas.-----

----- O sistema vai continuar, vai ser é renovado com um sistema inteligente em termos de impulsores de ar, vai ter uns sensores à superfície para o sistema perceber por exemplo em dias de vento, não faz sentido os impulsores estarem a empurrar o ar. Isso são tudo sistemas que é o parceiro tecnológico do consórcio que desenvolve.” -----

----- **Membro Pedro Duarte (Chega)** disse que como autarca e como cidadão tivera conhecimento dessa obra e estudado um bocadinho sobre ela. Pensava que era uma obra necessária, tudo o que fosse segurança era para ser feito e também o respetivo progresso. No entanto, também gostaria de lançar um repto por uma simples razão, essa obra ia prejudicar todo o público e geral e os automobilistas que utilizavam a via, mas os moradores da zona eram as pessoas que iriam viver mais intensamente a obra diariamente, fossem os lojistas ou os moradores.-----

----- Não sabia, quando fossem as obras à superfície, se iria haver sobressalto com os lugares de estacionamento que eram muito escassos e difíceis, havia uma má otimização dos espaços para o estacionamento dos moradores e gostaria de saber se seria melhor otimizado, se os moradores iam ter supressão de lugares qual a forma que tinham para conseguir fazer o estacionamento.-----

----- Também lançar um repto porque um autarca de uma Freguesia, no entendimento do público, era uma pessoa que vivia lá. No seu caso vivia na Freguesia, circulava pelas ruas e dava como exemplo o elevador da estação do Campo Pequeno, em que toda a gente lhe perguntava quando aquilo abria, o que se passava e gostava de dar a

informação e as pessoas perguntavam pensando que tinha acesso a toda a informação e muitas vezes não tinha. Portanto, também lançava o repto à Senhora Vereadora de fazer um canal de comunicação com o Executivo e com os eleitos da Freguesia, sobretudo com aqueles que residiam lá, por forma a que quando eram interpelados na rua conseguissem dar respostas verdadeiras e concretas porque para o cidadão comum já estava farto da obra, não era na cozinha, mas era na rua e criava constrangimentos na sua vida normal. -----

----- Portanto, estarem avisados, estarem em cima do acontecimento para também poderem esclarecer o público que fazia essas perguntas e também lançava esse repto, para que essa comunicação fosse feita à séria. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que com certeza a Senhora Vereadora iria informar todos os eleitos da obra. -----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** agradeceu as explicações e disse que para já uma boa notícia, gostaria que confirmassem ou não, ao fim de dez meses o trânsito podia circular no túnel. Da mesma forma que o Membro Pedro Duarte tinha sido interpelado por moradores também era, as notícias davam a entender que eram dois anos de caos, mas a obra à superfície seria relativamente menorizada pela abertura do túnel. -----

----- Não tinha visto os flyers, morava ali a cem metros do Palácio Galveias e não tinha visto. -----

----- Relativamente a algumas questões da obra, pensava que a segunda saída de emergência seria ao pé dos CTT... ok, era do mesmo lado da outra, mas no lado oposto da João XXI. -----

----- A visita ao túnel, estava claramente interessado. -----

----- Duas questões à superfície que não tinham diretamente a ver com a obra. Tinha verificado aqueles blocos de plástico e tinham muita experiência com o Arco do Cego, a Duque de Ávila, que esses blocos começavam a passear, deslocavam sozinhos e não só deslocavam sozinhos como atraíam o lixo, eram depósitos de lixo. Aí a Junta de Freguesia poderia dar eventualmente uma ajuda, mas não tinha meios extra para esse trabalho e era preciso ter uma atenção não só para não deixar esses blocos espalhar ou fazer algo de mais pesado e a higiene urbana ter algum cuidado na faixa de rodagem com o acumular do lixo que era habitual nessas obras. -----

----- **Membro Luís Pinheiro (PS)** disse que antes de mais queria saudar essa boa prática da Câmara Municipal ir à Junta de Freguesia prestar esclarecimentos e falar sobre a vida da Câmara no sítio onde se encontravam os fregueses que sentiam os problemas do dia a dia e queriam ouvir dos seus eleitos o que estava a ser feito. Num passado não muito longínquo já tiveram experiências de Vereadores, não desse Executivo, mas do anterior, que foram convidados a ir à Junta de Freguesia prestar esclarecimentos e não compareceram, nem eles nem os respetivos diretores municipais, designadamente sobre o elevador do Rêgo que tantas inquietações tinha dado aos moradores da Freguesia. -----

----- Portanto, tinham agora essa boa prática, confessava que com pouca esperança, mas que viesse a demonstrar que esse segundo Executivo do Carlos Moedas fosse diferente do anterior, uma vez que também nessa obra do túnel da João XXI era bem demonstrativa a diferença de um Executivo para o outro e se calhar da Vereação para a anterior. -----

----- A verdade era que a decisão de contratar essa obra foi feita ainda no tempo do Partido Socialista, chefiado pelo Fernando Medina. Há mais de três anos e meio foi adjudicada essa obra e se tivesse começado pouco depois da adjudicação, que seria mais ou menos o normal, a obra já teria terminado e o que estavam a falar agora seria algo passado, teriam já um túnel modernizado e todo o sofrimento que agora os fregueses

17
22

iam sofrer estaria passado. No entanto, parabéns à Senhora Veradora, parabéns a quem a conseguiu convencer a iniciar uma obra que já devia ter começado há muito tempo.-----

----- Aquilo que esperava era que depois de todo esse tempo que se esperou pelo início da obra não viesse a ser tempo esperado para a sua concretização. Dez meses até o túnel abrir parecia razoável, embora fosse algo que iria ter constrangimentos severos para os moradores dessa zona. Mesmo as obras que eram para terminar antes das eleições arrastavam-se muito para lá do prazo esperado e viu-se o que aconteceu com as inúmeras obras no Município e nessa Freguesia nos últimos dois anos, em que mesmo com as eleições a decorrer continuaram para lá das eleições, o que demonstrou bem a pouca capacidade de concretização das obras. Nem mesmo o calendário eleitoral, que costumava ser o melhor amigo daqueles que gostavam de ver as obras terminadas, no Executivo anterior foram um auxiliar do Presidente da Câmara. -----

----- Portanto, aquilo que pedia era que se mostrasse alguma diferença, já mostrou no início da obra, que se viesse a traduzir na concretização em 10 meses na abertura do túnel e em 24 na conclusão total da obra.-----

----- Saudava mais uma vez a ida da Senhora Vereadora ali e esperava que fosse várias vezes, demonstrava uma forma diferente de fazer as coisas. -----

----- **Membro Laura Carvalho da Silva (Livre)** disse que era referido pela própria Câmara que essa obra ia causar um aumento de trânsito. Já em alturas normais ali havia uma grande pressão. Tinha tirado a carta de condução na Avenida João XXI e foi perfeito para aprender a fazer o ponto de embraiagem, não andava mais do que isso. -----

----- Era mais trânsito, mais carros, mais barulho, mais poluição e já foi ali pedido um contato direto e, acrescentando a isso, perguntava se haveria monitorização da qualidade do ar e do ruído e de que forma o público iria ter acesso a esses dados se a resposta fosse positiva.-----

----- Outra questão importante era que não podiam esquecer que Lisboa tinha um compromisso de neutralidade carbónica até 2030 e mais uma vez estavam a fazer uma promoção para mais condução. Em nenhum lado foi falado, por exemplo, em promover o reforço de transporte público para pensar em diminuir o trânsito ali. -----

----- Indo um bocadinho ao passado, na Assembleia das crianças houve um jovem que falou na ciclovia atropelado duas vezes e também saiu uma notícia que tinham o maior número de mortalidade urbana. Tinha que perguntar de que forma foi pensada a proteção de quem não conduzia, de quem andava a pé ou até de quem andava de bicicleta.-----

----- **Membro João dos Santos (CDU)** disse que essa obra pecava por tardia e já devia ter começado, mas felizmente estava a começar. A questão que levava ali era quais as formas de mitigação que estavam previstas, tendo em conta os problemas resultantes dessa mesma obra, ou seja, os barulhos, os detritos, o que estava pensado, o que ia ser comunicado, tanto às Juntas e aos moradores, porque a obra ia prolongar no prazo previsto de 34 meses. -----

----- Perguntar também se estava previsto no plano de obra medidas de acalmia de tráfego. Sabiam que era uma via estruturante, mas se havia essas medidas de acalmia de tráfego previstas. -----

----- Por fim, aquilo que verificara ao transitar da Avenida Berna para ir para ali era pouca informação sobre o encerramento do túnel. Quem vivia ali conhecia, sabia, se calhar os flyers não chegaram a todos, muitos se calhar também eram assíduos das redes sociais da Câmara e da Junta para saber as novidades, mas nem toda a gente tinha acesso a esse tipo de informação. Tinham muitas pessoas que os visitavam de fora, tinham pessoas que passavam por Lisboa e que não tinham acesso a essas informações, e aquilo que se verificava tanto na Avenida da República como na Avenida de Berna era

uma parca informação sobre o encerramento do túnel. A pessoa ia a contar que conseguia passar de um lado da cidade para o outro pelo túnel da João XXI, chegava ali e deparava com um obstáculo. -----

----- Deixava o repto para os serviços pensarem em forma de desvios antes de chegar a essa zona, até para, já que os moradores iam “sofrer” 34 meses com essas obras, ao menos não sofressem ainda mais com o avolumar de tráfego nessas horas.-----

----- **Membro Rafael Guerreiro (BE)** disse que queria deixar uma nota muito rápida sobre a comunicação e sobre, como foi referido na última intervenção, a pouca informação que foi divulgada sobre o encerramento do túnel.-----

----- Perto de alturas de eleições sempre recebera toda a comunicação na caixa de correio, também do Senhor Presidente ali na Freguesia, e achava que de facto uma obra dessa envergadura precisava ser comunicada da melhor forma e todas as pessoas que viviam e trabalhavam na Freguesia deviam estar informadas para não descobrir quando chegavam perto do túnel.-----

----- **A Senhora Vereadora Joana Baptista:** -----

----- “Como eleita local sou responsável por prestar contas, desde o dia 12 de novembro, desde o dia em que tomámos posse, até ao último dia em que exercer funções nesta Câmara Municipal. A postura deste Executivo é uma postura operacional e é uma postura de governo. Não é possível a Vereadora Joana consignar uma obra se essa obra não tivesse sido lançada, se não tiver o procedimento de concurso decorrido e se não tivesse havido a adjudicação. Ou seja, só significa que há trabalho que está a ser firmado agora propondo um anterior Executivo e naturalmente outro anterior Executivo, porque há trabalho que não pára, porque a cidade também não pára e a cidade é dinâmica e assim deve ser. Portanto, há trabalho que acontece no mandato 25-29, como foi feito no mandato passado, não tenhamos dúvidas, mas há muito trabalho que vai ser feito neste mandato 25-29, não tenhamos dúvidas.-----

----- Dizer também que, no que respeita à comunicação, se há pessoa, e os meus dirigentes estão aqui, o Arquiteto Manuel Abílio e o meu gabinete, podem dizer o contrário se assim não for, porque têm essa liberdade de espírito. Estou sempre a dizer, não basta fazer, temos que comunicar sempre, sempre, todos os dias. Eu acabei de vos mencionar que foram produzidos 30 mil flyers, foram entregues pela EMEL, mais cartas, quase 11 mil cartas, a moradores e comerciantes e a maior parte das pessoas que está aqui nesta sala disse-me que não recebeu. Claro que fico preocupada, porque se hoje me dizem que foi produzido, foi distribuído, mas os meus lisboetas dizem que não receberam significa que eu tenho que estar mais atenta àquilo que é o processo de comunicação.-----

----- De facto, o processo de comunicação é um processo muito importante e a perceção do lisboeta, e não é do lisboeta em geral, mas deste ecossistema. Há um ecossistema muito próprio que acabaram de mencionar, todos aqueles que vêem as redes sociais da Câmara, da Junta, mas existe a generalidade das pessoas que não consulta, porque não têm que consultar e têm que estar salvaguardadas com a informação de uma obra que é estratégica, como aquela que está a acontecer agora no túnel da João XXI.-----

----- Há pouco, eu acho que tudo o que disse fui suficientemente pragmática, mas porventura não fui e vou voltar a repetir, porque tive a oportunidade de o fazer para a Rádio Comercial, repeti três ou quatro vezes. O encerramento do túnel são só dez meses e estamos a esforçar para que sejam dez meses ou menos e este esforço tem que vir de cima, o controlo, a monitorização, e descer a estrutura hierárquica. Esta pressão tem que ser uma questão diária, porque caso contrário é mais uma obra e não é mais uma obra na cidade, é uma obra estratégica onde nos vamos esforçar para cumprir prazos, porque temos noção daquilo que é um desconforto para todos.-----

----- Eu não quero estar sempre todos os dias a ver se o painel informativo no início da Avenida de Berna diz lá encerramento do túnel, não tenho que estar preocupada todos os dias que a Polícia Municipal está a regular o trânsito à hora de ponta, o que eu quero mais é que esta obra comece e termine. Para mim e para todos, porque na realidade o que eu quero é começar a próxima obra. -----

----- Dizer-vos também, porque aponte aqui todas as questões que me foram colocadas, que a visita à obra não vai ser para amanhã, vai ser feita com o tempo da antecedência e eu vou publicá-la naturalmente às duas Juntas de Freguesia e para envolverem, para além dos eleitos, envolverem as pessoas que assim o entenderem. -----

----- Esta é a cidade dos túneis, eu também sou responsável pelos túneis das águas e porque tenho promovido algumas visitas da Câmara, da Assembleia Municipal, vou promover uma visita aos túneis para os lisboetas. No caso em concreto, não é os túneis das águas, é o túnel da João XXI e, portanto, aqui iremos promover com o tempo da antecedência uma data e os Senhores Presidentes de Junta irão divulgar para que tantos mais terão acesso à informação privilegiada quanto a esta intervenção. -----

----- Falava-se há pouco aqui que este túnel só visa transporte individual. Este Executivo tem uma grande missão, estamos a concluir o plano de mobilidade urbana sustentável que visa vários eixos estratégicos. Não vivemos na cidade ideal, porque a cidade ideal não tem carros, nós vivemos na cidade real e a cidade real tem muitos carros e, portanto, nós temos que dar respostas aos carros, faixas de rodagem com condições, com segurança, com conforto urbano, obras em túneis, estacionamento, mas estamos a apostar muito seriamente naquilo que é o transporte público e nas faixas bus, faixas que são única e exclusivamente para o transporte público, para dar velocidade e desempenho comercial no transporte público, para que as pessoas à superfície possam optar em detrimento do tipo de transporte individual pelo transporte público. -----

----- Ainda hoje falava-se em pedonalização e vamos avançar com várias ruas que estão hoje afetadas com o transporte individual e têm essa definição do transporte individual e do transporte coletivo e vão ficar exclusivamente para as pessoas, mas eu não vos vou adiantar porque tenho de deixar assim a cereja em cima de bolo, no plano da comunicação, para daqui uns dias vos divulgar quais são as ruas da Cidade de Lisboa que vão ser totalmente e exclusivamente pedonalizadas, onde vai haver aqui um conforto, uma qualidade urbana, onde vai haver um mobiliário, onde as pessoas vão sentir a primazia. -----

----- Para mim é um conforto estar aqui nesta Junta de Freguesia, como estaria na Junta de Freguesia do Areeiro com o Presidente Pedro Jesus, para ter o gosto de estar com as pessoas, de falar com as pessoas e perceber olhos nos olhos o vosso desconforto e as vossas preocupações. Estou sempre disponível e à semelhança do que fiz de manhã dizer-vos que sou a vossa interlocutora, todos os meses reportarei para os Senhores Presidentes de Junta um organograma de trabalhos sobre a obra, qual foi a evolução que aconteceu no mês passado e o que é que vai acontecer no mês seguinte, se há atrasos, se há avanços e o que é que está a acontecer. Portanto serão os Senhores Presidentes de Junta responsáveis por transmitir informação aos eleitos locais e nas respetivas Juntas de Freguesia. Da minha parte estou sempre disponível no gabinete e nos serviços para qualquer contato. -----

-----Muito obrigada."-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, na qualidade de eleito e a partir do púlpito, fez a seguinte declaração: -----

----- "Apresento-me aqui como um eleito, legitimamente eleito nas listas da coligação do PSD, CDS e IL. Agradecer a sua presença nesta Assembleia de Freguesia

extraordinária que foi convocada exatamente para falar sobre um problema que irá afetar não só os residentes da Freguesia de Avenidas Novas, mas também todas as pessoas que vão passar, ou que passam diariamente pelo túnel da João XXI, que não são só os residentes. -----

----- Uma vez que esta Assembleia de Freguesia é transmitida online, quem nos está a ver nesta transmissão com certeza ficou mais esclarecido, ficou com uma ideia diferente daquilo que a maioria das pessoas pensava, que a obra iria durar mais do que os dez meses que a Senhora Vereadora, e bem, fez questão de frisar aqui mais que uma vez. -----

----- Portanto, os esclarecimentos dos eleitos locais, prestar contas a quem nos elege, é exatamente isso que nós devemos fazer, como garante da confiança que os eleitores depositaram no nosso mandato. Aproveitando este gancho, para rapidamente terminar a minha intervenção, que é sobretudo uma intervenção de agradecimento à sua disponibilidade, mas também é uma intervenção para dizer a todos os eleitos desta Assembleia de Freguesia que estão aqui presentes hoje, que relativamente ao tema fantástico que veio para a comunicação social na passada sexta-feira, irei prestar todos os esclarecimentos na próxima Assembleia de Freguesia ordinária, próximo dia 23, e aí sim será a altura certa para se falar sobre os eleitos residentes ou não residentes e será a altura certa para se debater esse tema. -----

----- Eu tenho a minha consciência tranquila e irei prestar todos os esclarecimentos e não irei esconder de nada, nem de nenhum escrutínio que seja feito. Portanto, quero garantir a esta Assembleia de Freguesia que no próximo dia 23 estarei disponível para responder a todas as questões que me sejam dirigidas e espero que sejam dirigidas de uma forma educada, como aliás eu sempre fui com todos vós. -----

----- Agradecer também ao público que está aqui presente, a vossa presença é sempre fundamental, estarem numa sessão de esclarecimento, é para isso que nós somos eleitos, somos eleitos para prestar contas, para promover sessões mais próximas das pessoas e, no fundo, demonstrarmos que se estamos aqui é porque somos bons políticos, é porque nos preocupamos com as pessoas e, sendo residentes ou não, fomos eleitos por vocês e por isso estamos cá a dar a cara. -----

----- Muito obrigado a todos. " -----

----- (Neste momento, sendo vinte e duas horas e vinte e dois minutos foi dispensada a presença da Senhora Vereadora e do Senhor Arquiteto, que assim se asusentaram da Assembleia. -----

----- Seguidamente, o Eleito do Livre João Quintas Godinho pediu um ponto de ordem à Mesa, informando que tinha enviado à Mesa um requerimento solicitando esclarecimentos) -----

*----- **O Senhor Presidente da Assembleia** leu o seguinte requerimento: -----*

"----- Ao abrigo da alínea h) do artigo 17º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas e à luz dos factos reportados pela notícia do jornal Observador, dando conta que o Presidente da Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas auferiu mais de dez mil euros em ajudas de custo para estar presente em reuniões da Assembleia da Junta de Freguesia das Avenidas Novas por declarar ter residência na Maia, distrito do Porto, solicita-se: -----

----- Esclarecimentos ao visado por aquela peça noticiosa, nomeadamente sobre a veracidade da matéria reportada e o enquadramento temporal dos mesmos, designadamente se os montantes em causa respeitam total ou parcialmente ao atual mandato e, bem assim, todos os esclarecimentos que entenda por relevantes do tema sub júdice. -----

----- Solicita-se que o pedido de esclarecimento seja encaminhado digitalmente às restantes forças da Assembleia para seu conhecimento. -----

----- Mais se requer que a prestação de esclarecimentos acima referidos seja incluída na ordem de trabalhos. -----”

----- (diálogos cruzados) -----

----- Continuando, comprometeu-se a responder por escrito a esse pedido de esclarecimentos e com conhecimento a todas as forças políticas, bem como na próxima Assembleia de Freguesia prestar todos os esclarecimentos sobre essa situação. -----

----- **Membro Pedro Duarte (Chega)** disse que queria manifestar o seu profundo desagrado pelas atitudes do Senhor Presidente. A primeira era ter começado essa Assembleia extraordinária, sessão de esclarecimento com a Senhora Vereadora, tendo advertido todos os eleitos que só assuntos sobre o túnel da João XXI seriam permitidos e na sua intervenção usou o espaço com a Vereadora para lançar um problema que era seu e que não devia ter lançado ali. Achava abusivo e que abusou daquilo que um Presidente devia ter presente, que acima de tudo era dar o exemplo. -----

----- Segundo ponto, tinha lançado o repto à Senhora Vereadora, não tinha perguntado ao Senhor Presidente se mantinha informado e era a Senhora Vereadora que teria que responder. Gostava de ouvir a resposta da voz da Senhora Vereadora. Quando fizesse a pergunta ao Senhor Presidente responderia e não responder pela Senhora Vereadora. ----

----- Terceiro ponto, até pela entrega do requerimento do Livre, era saber se o procedimento do eleito da Assembleia de Freguesia ia parar diretamente às mãos do Senhor Presidente ou se passava pela nova secretária substituta da Rute. Fazia essa pergunta por uma razão muito simples, porque tinha ido à reunião do Executivo e solicitara que lhe fossem dados os documentos impressos, tinham esse direito, sobre o novo procedimento da jardinagem. Quando estava a Rute telefonava e dizia que podia ir buscar, mas tinha ido à reunião do Executivo e perguntara pelos documentos e disseram que a secretária que assistia a Assembleia de Freguesia estava de férias. -----

----- Por isso perguntava se o e-mail ia para ela e não respondia por estar de férias ou se ia diretamente para o Senhor Presidente. Era uma pergunta técnica só que gostaria de ver respondida e esclarecida, para saberem com o que contavam. -----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** disse que com toda a razão que o Membro Pedro Duarte pudesse ter, não percebia o tom e a forma da intervenção, a violência com que o fez. Achava que não aconteceu ali nada que o merecesse. -----

----- Ponto dois, tinha ouvido a Senhora Vereadora dizer de forma muito clara que a Junta seria informada mensalmente sobre o que se iria passar na obra. A resposta foi direta dada pela Senhora Vereadora, pelo menos daquilo que tinha ouvido. -----

----- Quem o conhecia há mais anos sabia que era por um lado extremamente liberal, não politicamente, mas na forma de ser, mas também extremamente formalista. Sendo essa uma reunião extraordinária, não estava confortável nessa intervenção e só podia saudar de forma positiva a intervenção do Senhor Presidente da Mesa e daí a uma semana diria se concordava ou não, qual era a sua opinião, no sentido de tendo sido um assunto minimamente afluído não deixar cair no esquecimento, mas lamentava que numa reunião extraordinária com um ponto preciso tivesse sido dada essa liberdade. Essa era a sua opinião e seria sempre, agora e no futuro. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que agradecia e tomava boa nota das palavras do Membro Pedro Duarte, apesar de fazer suas as palavras do Membro Paulo Lopes, de não compreender a violência da intervenção. Quem o conhecia sabia que não tinha duas caras, quem o conhecia sabia que desde 2013 era autarca dessa Freguesia e em momento próprio iria prestar todos os esclarecimentos, não só por escrito, iria enviar uma missiva com conhecimento a todos os eleitos da Assembleia de Freguesia e

respondendo a cada uma das perguntas de uma forma clara, porque não tinha outra maneira de estar na vida. Iria também fazer uma declaração política na Assembleia de Freguesia. Esperava a compreensão e paciência para obterem essa resposta na Assembleia do dia 23.-----

----- Relativamente ao tema que os levou ali nesse dia, queria agradecer a todos a forma civilizada como a Assembleia decorreu. Pensava que de futuro haveria condições para fazer outras Assembleias temáticas, caso houvesse situações em que o Senhor Presidente da Junta e o Senhor Presidente da Mesa concordassem em fazer uma Assembleia extraordinária até para esclarecimento do público. Achava que esse formato correu muito bem e queria agradecer a presença de todos. -----

----- Haveria só uma ata em minuta para ser votada e agradecia aos Senhores Eleitos que aguardassem um pouco para votarem a ata em minuta. -----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** referiu que não havia nenhuma deliberação, não havia nada com eficácia externa. Perguntou qual a razão de haver uma ata em minuta. ---

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que o Membro Paulo Lopes tinha razão, mas estava feita a ata em minuta para colocar à votação. -----

----- Submeteu à votação a **Ata em minuta** relativa à presente reunião, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- Deu por encerrada a reunião. Eram vinte e duas horas e quarenta minutos. -----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa presentes. -----

1.º SECRETÁRIO _____ 2.º SECRETÁRIO _____

----- O PRESIDENTE -----

